


Ata nº 29/2018/COMUM - Reunião Extraordinária

Às quatorze horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº1510, centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião extraordinária, a diretoria e demais conselheiras, abaixo assinadas, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-COMUM: Scheila Fernandes (Sec. Controle), Suelen Roberta Pedroza (Sec. Controle), Jeruza Martini (NAM), David Tiago Cardoso (CREAS), Natalli Pazini Silva (Sec. Inclusão/Gestão), Ketlin da Rosa Talevi (Sec. Articulação), Huanita Radke (Conselho Tutelar), Patrícia Castellem Strebe (Biblioteca Bem Viver), Geonete Maria Bernardi A. Peiter (ACESA), Mariene da Silva Palokowski e Mariane Veiga (CAAP), Ana Lodi (Semear), Joseane de Souza (Psicointerage), Maristela Koche Rigueira (Rede Feminina). As ouvintes: Grasielle Nunes, Remi da Silva e veradora Julieth Nitz. Justificou ausência as conselheiras Fabiana Lehmkuhl, Gevelyn Cássia A. de Quadros, Carla Mansur, Natália Garcia e Claudineia da Costa Wolf. A presidenta Natali iniciou a reunião ressaltando a pauta única da reunião, que seria a programação dos eventos relacionados ao Mês da Mulher, em seguida fez a leitura dos **documentos recebidos**: Convite para um Workshop de Defesa Pessoal em Florianópolis dia oito de março e também o evento Mulheres na Política em Bombinhas, dias quinze e dezesseis de março, evento ao qual a Conselheira Ketlin apresentará o case do COMUM. A presidenta também apresentou o **documento expedido**, ofício n.02/2018 expedido ao presidente da Câmara de Vereadores referente ao dia/semana da mulher, a presidente reforçou às conselheiras que no dia seis de março, a partir das dezoito e trinta, o COMUM terá a Tribuna Livre para fala sobre a importância do Dia Internacional da Mulher e da luta do COMUM no município. Remi lembrou que no dia oito de março haverá uma sessão solene na Câmara, especial para o dia da Mulher e a conselheira Ketlin sugeriu a entrega do relatório da Conferência, ocorrida no ano passado. Julieth, Natali, Remi e Jerusa informam que estiveram presentes na reunião da Secretaria de Inclusão Social sobre a programação do dia oito de março, e que a secretaria sugeriu que o COMUM apoiasse o evento organizado por eles, que ocorrerá dia oito de março às quatorze horas na Casa da Sogra. As conselheiras presentes concordaram e também sugeriram que esse evento servirá para divulgação dos eventos organizados pelo COMUM. A vereadora Julieth informou às demais que conversou com o presidente da AMPE (Associação de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais de Balneário Camboriú) e o mesmo demonstrou interesse em oferecer um espaço para palestra, onde também ofereceriam um café as participantes da palestra sobre empreendedorismo, ministrada pela Associação. A conselheira Patricia sugeriu que organizássemos os dias e quais eventos o Conselho gostaria de realizar. A conselheira Ketlin falou que acreditava ser melhor e mais viável a organização de dois eventos, um sendo focado na autonomia da mulher e o outro sendo um ato de rua. Com a palavra, a conselheira Cirene chamou a atenção das demais conselheiras, dizendo que mulher não que somente eventos voltados para a beleza e vaidade, mas sim que pautas como a escassez de trabalho e a desigualdade devem ser considerados e sugeriu um ato de rua com protestos. Huanita acrescentou que esse ato poderia ser uma batucada, com palavras de ordem, bem organizado. Ana Lodi mencionou possuir pequenas cruzeiras e Huanita mencionou possuir



sutiãs de rotestos passados e decidiu-se colocar as cruzes vermelhas com sutiãs na praia, frente a praça Almirante Tamandaré. Após deliberações do grupo, decidiu-se que o ato de rua seria dia dez de março, com concentração às oito e meia da manhã, com batuques, e às nove da manhã saíam em caminhada, passando pela praça da cultura, subindo a Av. Alvin Bauer até o Teatro Municipal Bruno Nitz, descendo a Av. Central, retornando pela Av. Atlântica até o ponto de concentração, onde após a chegada haverá um ato final, com música, poesia e manifestações contra a violência sofrida pelas mulheres. Ficou combinado que as Conselheiras Huanita, Mariene, Ketlin e Josiane se encarregarão de montar o espaço às sete e meia da manhã. Mariane ficou responsável pela caixa de som, Ana Lodi com as cruzes vermelhas, Huanita pelo megafone, caixa de som e microfone, Ketlin com as questões burocráticas do trajeto. Mariene, Huanita e Cirene também estariam responsáveis em organizar o ato final além de todas as presentes em providenciar seu instrumento de percussão. Patricia ressaltou que seria interessante se as guardas municipais fossem mulheres que acompanhassem o trajeto. Ketlin lembrou às conselheiras que a cor laranja foi recomendada pela ONU para o combate à violência contra a mulher, seria interessante usar esta cor, todas concordaram. Scheila frisou que seria extremamente importante que convidássemos instituições sérias para marchar ao nosso lado e de diversas profissões, usando seus uniformes de trabalho, para haver representatividade. Assim ficou decidido o ato do dia dez de março. Para o outro evento, após algumas considerações expostas pelas conselheiras, decidiu-se que um evento realizado na AMPE, acomodaria cerca de trinta pessoas e questionou-se qual público alvo desse evento. A presidente Natali mencionou que seria interessante que as mulheres atendidas pelo CRAS fossem o público alvo. Cirene falou que é de extrema importância que as mulheres da Associação Quilombola do Morro do Boi participassem. Patricia e Ketlin informaram que para essas mulheres possam participar, é necessário que haja um espaço para que seus filhos possam ficar e assim, a participante poder aproveitar sem preocupações do evento. Assim deliberou-se que o espaço da AMPE seria pequeno e Ketlin colocou à disposição a Casa dos Conselhos para a realização do evento, Ketlin mencionou ainda que seria interessante que houvessem palestras estilo TEDx, com cerca de quinze minutos de duração, assim tornaria o assunto interessante, não cansativo e poderia abordar três assuntos. As demais conselheiras acharam a ideia interessante; Ana Lodi disse que acredita que o tema Cidadania e Direitos da Mulher deveria ser abordado, Ketlin sugeriu o tema Autonomia e a Vereadora Julieth, como já havia sugerido, o tema Empreendedorismo. As demais conselheiras presentes concordaram com os temas abordados, ficando responsáveis por palestrar ou encontrar um palestrante que converse com a mulheres: Ana Lodi e Cirene – Cidadania e Direitos da Mulher, Autonomia – Vereadora Julieth indicou conhecer uma palestrante e ficou de conversar com ela e quanto ao Empreendedorismo também a vereadora Julieth iria propor a ideia e verificar a possibilidade de eles palestrarem. As conselheiras deliberaram que evento acontecerá dia vinte e dois de março, na Casa dos Conselhos, às dezenove horas, com a recepção de um café para as participantes, tendo como público alvo as mulheres assistidas pelos CRAS, Colônia de Pescadores e Associação Quilombola do Morro do Boi, a presidente expedirá um pedido de transporte para que haja a facilidade de participação destas mulheres. Sendo a pauta do dia finalizada e os dois eventos encaminhados e nada



mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a sessão e eu, Mariene de Sena Silva Palokowski, redigi esta ata, que vai assinada por mim e demais participantes.

